

Prevalência de fraturas de CZM no período de 2006 a 2009

***Mendes BC, Benetti LP, Beneti IM, Brandini DA, Bassi APF, Aranega AM, Ponzoni D,
Garcia-Júnior IR***

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

bruno.c.mnds@gmail.com

Dentre as fraturas maxilofaciais com maior incidência estão as do complexo zigomático maxilar. O sexo masculino é acometido com maior frequência. As etiologias predominantes são os acidentes motociclísticos, automobilísticos, agressões físicas, acidentes esportivos e quedas. Todas essas variam de acordo com a região demográfica estudada e com a idade dos pacientes. Devido essa variação elevada da prevalência de fraturas de CZM, esse estudo teve como proposição avaliar no período de 2006 a 2009 as características das fraturas zigomáticas em pacientes atendidos pela pós-graduação em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. Neste estudo, as fraturas CZM foram em sua maioria simples (95,4%). A faixa etária mais acometida foi a de 21 a 30 anos (29,1%), sendo as causas mais frequentes o acidente motociclístico (19,8%) e a agressão física (15,2%) ($p \geq 0,001$). Destacamos que dentre o total de pacientes que sofreram queda da própria altura (13,9%), 36,4% tinham 61 anos de idade ou mais ($p \geq 0,001$). Não há diferença estatisticamente significativa na prevalência das fraturas entre ambos gêneros ($p = 0,733$). No entanto as causas mais representativas entre as mulheres foram acidentes ciclísticos (24,5%) e queda da própria altura (24,5%), enquanto para os homens foram os acidentes motociclísticos (21,2%), seguidos de agressão física (15,8%) ($p = 0,074$). As fraturas de CZM simples são representativas em relação ao número total de casos. Sua etiologia variada foi relacionada de maneira bem específica com a idade e gênero dos pacientes.